

Demonstrações Financeiras

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015
com Relatório do Auditor Independente

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do superávit/déficit do exercício	5
Demonstração do resultado abrangente do exercício	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Diretores dos
Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras dos Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira dos Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação técnica ITG 2002 (R1) - Entidades sem fins lucrativos

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, ora representados em decorrência do assunto descrito na nota explicativa 5, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 24 de março de 2016, com opinião modificada (ressalva) sobre o assunto reapresentado conforme o pronunciamento CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2016, examinamos os ajustes descritos na nota explicativa 5 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2015. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Entidade referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras de 2015 tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação técnica ITG 2002 (R1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Ezequiel Litvac
Contador CRC-1SP249186/O-5

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Balanco patrimonial

31 de dezembro de 2016 e 2015 e 1º. de janeiro de 2015

(Em reais)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015 (reapresentado)	1/1/2015
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	7.527.350	5.184.589	7.658.198
Contas a receber	7	4.998.148	1.234.054	4.518.154
Estoque	8	1.346.161	420.652	614.226
Adiantamentos	9	102.405	255.144	132.907
Créditos diversos		29.333	8.800	-
Impostos a recuperar	10	17.284	18.964	29.967
Despesas a apropriar		54.072	52.160	61.831
Total do ativo circulante		14.074.753	7.174.363	13.015.283
Não circulante				
Depósitos judiciais	16	2.055.645	741.497	-
Ativo biológico	11	-	649.684	649.684
Imobilizado	12	9.378.020	9.044.491	8.483.765
Intangível		20.660	20.660	20.660
Total do ativo não circulante		11.454.325	10.456.332	9.154.109
Total do ativo		25.529.078	17.630.695	22.169.392
Passivo				
Circulante				
Fornecedores		536.689	316.039	344.533
Obrigações tributárias	13	106.238	91.893	163.678
Obrigações trabalhistas	14	800.490	339.461	348.584
Outras obrigações		52.946	41.830	43.064
Projetos a realizar	15	8.203.372	3.883.837	4.549.700
Total do passivo circulante		9.699.735	4.673.060	5.449.559
Não circulante				
Provisão para contingência	16	1.938.601	831.090	-
Total do passivo não circulante		1.938.601	831.090	-
Patrimônio líquido				
Patrimônio social	17	12.126.545	16.719.833	16.832.091
Superávit/déficit do acumulados		1.764.197	(4.593.288)	(112.258)
Total do patrimônio líquido		13.890.742	12.126.545	16.719.833
Total do passivo		25.529.078	17.630.695	22.169.392

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstração do superávit (déficit) do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Receitas	18		
Receita com doações		18.401.632	14.220.034
Receitas com projeto jantar		245.026	689.745
Receitas com venda de mercadorias		5.402.379	4.831.239
Custos de mercadorias vendidas	19	(2.641.217)	(3.222.008)
Superávit bruto		21.407.820	16.519.010
Despesas com projetos	20	(16.045.010)	(18.458.674)
Despesas gerais e administrativas	21	(2.406.973)	(2.888.179)
Despesas tributárias		(121.543)	(131.256)
Depreciações		(1.254.432)	(323.924)
Ganho (perda) no valor justo dos ativos biológicos		(623.697)	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		956.164	(5.283.024)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		974.273	790.513
Despesas financeiras		(166.239)	(100.777)
Superávit (déficit) do exercício		1.764.198	(4.593.288)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstração do resultado abrangente do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Superávit (déficit) do exercício		1.764.198	(4.593.288)
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente do exercício		<u>1.764.198</u>	<u>(4.593.288)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

Descrição	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2014	16.832.091	(112.258)	16.719.833
Transferência do superávit (déficit) acumulado	(112.258)	112.258	-
Déficit do exercício	-	(4.593.288)	(4.593.288)
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	16.719.833	(4.593.288)	12.126.545
Transferência do Superávit/déficit acumulado	(4.593.288)	4.593.288	-
Superávit do exercício	-	1.764.198	1.764.198
Saldos em 31 de dezembro de 2016	12.126.545	1.764.198	13.890.743

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	1.764.198	(4.593.288)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades aplicadas nas atividades operacionais		
Depreciação	1.254.432	323.924
Baixa de ativos imobilizados	26.824	-
Provisões de contingências	1.107.511	831.090
Ganho (perda) no valor justo do ativo biológico	649.684	-
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento) diminuição dos ativos		
Clientes	(3.764.094)	3.284.100
Adiantamentos	152.739	(122.237)
Impostos a recuperar	1.680	11.003
Estoques	(925.509)	193.574
Depósitos judiciais	(1.314.148)	(741.497)
Outras contas do ativo	(22.445)	871
Aumento (diminuição) dos passivos		
Fornecedores	220.650	(28.494)
Obrigações tributárias	14.345	(71.785)
Obrigações trabalhistas	461.029	(9.123)
Outras obrigações	11.115	(1.234)
Projetos a realizar	4.319.535	(665.863)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	3.957.546	(1.588.958)
Atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	(1.614.785)	(884.651)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.614.785)	(884.651)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.342.761	(2.473.609)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.184.589	7.658.198
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.527.350	5.184.589
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.342.761	(2.473.609)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

1. Contexto social e operacional

O início do Projeto foi em 1993 com um grupo de amigos, liderado por Alcione de Albanesi, que levava alimentos, roupas, atendimento médico e odontológico às famílias do Sertão, no período do Natal e Ano Novo, e se tornou um trabalho de transformação com inúmeros projetos que movimentam a vida de milhares de pessoas e, em 17 de abril de 2002, nasceu o Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria (“Amigos do Bem”, “Entidade” ou “Instituição”).

A Entidade é uma Associação Civil, sem fins econômicos, apartidária, de caráter assistencial, tem por missão a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades, através de trabalhos assistenciais que visem amparar pessoas em estado de vulnerabilidade social, não fazendo distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, bem como condição social, o que garantirá a universalidade do atendimento, independentemente de contraprestação do usuário.

A Entidade tem por finalidade desenvolver programas assistenciais continuados, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, visando à promoção da pessoa, em igualdade de condições, mediante a prática de ações que visem à erradicação da pobreza, ao fortalecimento dos vínculos afetivos, acolher e instruir crianças, adolescentes e adultos, fortalecer os movimentos sociais e à integração ao mercado de trabalho.

A sede da Entidade está localizada em São Paulo – SP, bem como possui filiais para auxiliá-la no exercício de suas atividades, essas unidades estão localizadas em Buique-PE, Mauriti-CE, Inajá-PE e Vila de Torrões-AL.

a) Fontes de recursos

Os recursos para manutenção das atividades da Entidade são obtidos através de recursos próprios, privados e atividades secundárias sendo eles:

Recursos próprios

- (I) Contribuições de associados;
- (II) Receitas financeiras de qualquer ordem;
- (III) Eventos em geral;
- (IV) Outros de similares naturezas.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

1. Contexto social e operacional--Continuação

a) Fontes de recursos--Continuação

Recursos privados

- (I) Doações de qualquer ordem;
- (II) Rendas em seu favor constituídas por terceiros;
- (III) Usufruto que lhe forem conferidos;
- (IV) Recursos de patrocínios;
- (V) Produtos de operação de crédito, internas e externas para financiamento de suas atividades, guardada a aprovação da Diretoria;
- (VI) Outros de similares naturezas.

Atividades secundárias

A Associação poderá instituir programas de geração de renda, os quais serão operados através da elaboração de produtos de diversas ordens e sua respectiva comercialização, respeitadas as especificidades dos parâmetros legais que regulamentam cada atividade.

b) Beneficiados

A Instituição atende cerca de 60 mil famílias, no sertão nordestino, criando trabalhos (687 frentes de trabalho), atendimento à 10 mil crianças e jovens em espaço especialmente criados e chamados de Centros de Transformações, tratamentos dentários e médicos, feito por voluntários (5 mil consultas/ano), distribuição de alimentos (2.400 toneladas/ano), roupas (450 mil kg/ano), brinquedos (no Natal) e inclusões educacionais (100 bolsas faculdade).

Para todos estes benefícios, foram criadas 4 “Cidades do Bem”, com estruturas para atendimentos de orientações educacionais e profissionais, além de moradias edificadas (em substituição as casas de taipas, da maioria dos moradores da região), com água e saneamento básico.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

1. Contexto social e operacional--Continuação

c) Imunidade de impostos

O Amigos do Bem, é uma Instituição sem fins lucrativos, imune de recolhimento do imposto de renda e isenta da contribuição social, sobre o superávit, incluindo também a isenção sobre as aplicações financeiras. Nos quesitos de INSS patronal, PIS sobre a folha de pagamento e Cofins sobre o faturamento, existe um Mandato, concedida à Instituição, que permite o Depósito Judicial, até a concessão do CEBAS, que foi homologado em 03/03/2017, dando assim o direito da cessação do recolhimento de tais impostos, bem como o direito de reaver todo os valores depositados. No que tange o ITCMD, a Instituição também tem a concessão, de sua isenção, bem como sobre o ICMS (Convênio ICMS 49, de 25/04/2004).

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 - "Entidade Sem finalidade de Lucros" e NBC TG 1000 - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Administração em 24 de maio de 2017.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras consideraram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e contas a receber

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Entidade revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

3. Principais práticas contábeis

As práticas mais relevantes adotadas pela Entidade são:

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade e também a sua moeda de apresentação.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

c) Contas a receber

Referem-se aos títulos a receber de produtos com a marca Amigos do Bem (que contém produtos artesanais, castanhas, doces e outros produzidos na Cidade do Bem), e de valores comprometidos de Doadores, em um Evento realizado pela Instituição, com fim específico de realizações de Projetos previamente estipulados. Tais contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo valor a receber menos a provisão para redução ao valor recuperável (créditos de liquidação duvidosa), se necessária.

d) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou doação, que não excede ao valor realizável líquido do produto.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias-primas - custo de aquisição segundo o custo médio.
- Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Imobilizado

O imobilizado é avaliado ao custo histórico de aquisição. A depreciação é calculada de forma linear, considerando a vida útil estimada dos bens e as taxas de depreciação utilizadas pela Entidade estão descritas na Nota Explicativa 11.

Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de depreciação, na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit (déficit) no exercício em que o ativo for baixado.

f) Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridas.

g) Apuração do superávit/déficit

As receitas de doações são reconhecidas por ocasião do seu efetivo recebimento.

As receitas de arrecadação jantar são reconhecidas no resultado do período a medida em que ocorre a aplicação de tais recursos em projetos.

O superávit ou déficit das atividades é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Durante os exercícios de 2016 e de 2015 não foram identificados eventos ou premissas que pudessem apresentar riscos significativos de causarem um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos da Entidade.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

5. Reapresentação das demonstrações financeiras

Em dezembro de 2015, a Administração da Entidade realizou inventário físico completo sobre seus ativos fixos com a utilização de empresa terceira especializada, com intuito de aprimorar seus controles internos, bem como (a) identificar e reavaliar itens do ativo fixo anteriormente não reconhecidos, e (b) ajustar a depreciação de acordo com a vida útil remanescentes.

Como resultado, foram identificados ativos fixos anteriormente não reconhecidos e que foram reavaliados, registrados e passaram a ser depreciados pela Entidade, através do reconhecimento de um Ajuste Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido da Entidade, no montante de R\$41.235.086. Entretanto, a Administração da Entidade constatou que o reconhecimento dos efeitos da reavaliação de ativos diverge das práticas contábeis adotadas no Brasil, ocasionando uma distorção no balanço patrimonial da Entidade.

Para corrigir os efeitos dessa distorção, a Entidade está reapresentado o balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, conforme pronunciamento contábil CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, com os seguintes ajustes e valores correspondentes:

		Originalmente apresentado		Reapresentado
	Nota	31/12/2015	Ajustes (i)	31/12/2015
Ativo				
Total do ativo circulante		7.915.860	(741.497)	7.174.363
Não circulante				
Depósitos judiciais	16	-	741.497	741.497
Ativo biológico	11	649.684	-	649.684
Imobilizado	12	50.279.577	(41.235.086)	9.044.491
Intangível		20.660	-	20.660
Total do ativo não circulante		50.949.921	(41.235.086)	10.456.332
Total do ativo		58.865.781	(41.235.086)	17.630.695
Passivo				
Total do passivo circulante		5.504.150	(831.090)	4.673.060
Não circulante				
Total do passivo não circulante		-	831.090	831.090
Patrimônio líquido	17			
Patrimônio social		16.719.833	-	16.719.833
Ajuste de avaliação patrimonial		41.235.086	(41.235.086)	-
Superávit/déficit do acumulados		(4.593.288)	-	(4.593.288)
Total do patrimônio líquido		53.361.631	(41.235.086)	12.126.545
Total do passivo		58.865.781	(41.235.086)	17.630.695

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

5. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

- (i) O valor de R\$41.235.086 refere-se a reversão dos efeitos da reavaliação dos ativos fixos anteriormente reconhecidos nas rubricas do Imobilizado e do Patrimônio líquido da Entidade. Demais ajustes são reclassificações entre grupos de contas patrimoniais para melhor apresentação de acordo com a natureza das referidas contas.

Adicionalmente, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 também estão sendo reapresentadas por conta do efeito dos ajustes mencionados acima. Considerando que o impacto se dá especificamente nos elementos acima mencionados, optamos por não apresentar estes ajustes em tabelas nesta nota, bem como não houve ajustes nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa	12.585	52.667
Bancos - contas correntes	202.367	130.515
Aplicações financeiras	7.312.398	5.001.407
	<u>7.527.350</u>	<u>5.184.589</u>

Caixa e bancos compreendem numerários em espécies e depósitos bancários disponíveis.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa são representadas por Certificados de Depósito Bancário ("CDB") e Operações Compromissadas.

7. Contas a receber

Os títulos a receber de produtos com a marca Amigos do Bem, que contém produtos artesanais, castanhas, doces e outros produzidos na Cidade do Bem, e de valores comprometidos de doadores advindos dos Jantares Beneficentes realizados em 2014 e 2016 pela Instituição, com fim específico de realizações de projetos previamente estipulados.

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Clientes – vendas de produtos	880.107	544.310
Doadores do Jantar Beneficente	4.118.041	689.744
	<u>4.998.148</u>	<u>1.234.054</u>

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

8. Estoques

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Produtos acabados	458.705	420.652
Matérias-primas	887.456	-
	<u>1.346.161</u>	<u>420.652</u>

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Entidade não possuía quaisquer itens em estoque cujo valor de custo registrado no ativo superasse o valor realizável líquido do produto, bem como não foi necessária constituição de provisões para perdas.

9. Adiantamentos

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Férias	84.575	171.736
Fornecedores	17.830	71.400
Empréstimos a funcionários	-	12.008
	<u>102.405</u>	<u>255.144</u>

10. Impostos a recuperar

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
ISS	-	20
ICMS	17.284	18.896
IR	-	48
	<u>17.284</u>	<u>18.964</u>

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

11. Ativos biológicos

O ativo biológico da Entidade é composto por produtos agrícolas em formação e cultivo de caju para comercialização, cujos gastos incorridos com a formação da safra que ainda não foi colhida, tais como sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada na cultura em processo de produção, estão representados na composição do ativo biológico.

As terras próprias em que as lavouras estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

A movimentação do ativo biológico está demonstrada a seguir:

	<u>Plantação de Caju</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	649.684
Ganho (perda) no valor justo	<u>(649.684)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u><u>-</u></u>

Em 31 de dezembro de 2016, devido aos fatores climáticos que vem assolando o sertão nordestino, houve relevante baixa na produção de caju no exercício de 2016, quando comparado com períodos anteriores, bem como pela baixa expectativa de colheita no exercício de 2017. Dessa forma, a Administração da Entidade tomou a decisão de baixar em sua totalidade os ativos biológicos anteriormente reconhecidos no balanço da Entidade.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

12. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado da Entidade em 31 de dezembro de 2016 e 2015 está apresentada como segue:

	Terrenos	Imóveis	Casas	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Imobilizado em Andamento	Total
Custo										
31 de dezembro de 2014	666.223	4.647.901	-	38.856	137.879	192.429	233.076	3.183.950	-	9.100.314
Adições	-	37.975	-	9.630	254.405	183.852	7.438	392.997	-	886.297
31 de dezembro de 2015 (representado)	666.223	4.685.876	-	48.486	392.284	376.281	240.514	3.576.947	-	9.986.611
Adições	24.000	13.970	-	2.667	109.894	41.215	3.886	145.891	1.273.262	1.614.785
Baixas	-	-	-	-	-	(28.780)	-	-	-	(28.780)
Transferências	-	-	1.028.236	-	-	-	-	-	(1.028.236)	-
31 de dezembro de 2016	690.223	4.699.846	1.028.236	51.153	502.178	388.716	244.400	3.722.838	245.026	11.572.616
Depreciação										
31 de dezembro de 2014	-	(57.095)	-	(3.197)	(73.237)	(59.908)	(80.023)	(343.089)	-	(616.549)
Adições	-	(8.861)	-	(740)	(24.858)	(23.102)	(39.551)	(228.459)	-	(325.571)
31 de dezembro de 2015 (representado)	-	(65.956)	-	(3.937)	(98.095)	(83.010)	(119.574)	(571.548)	-	(942.120)
Adições	-	(229.764)	-	(5.545)	(41.089)	(39.588)	(104.056)	(834.390)	-	(1.254.432)
Baixas	-	-	-	-	-	1.956	-	-	-	1.956
31 de dezembro de 2016	-	(295.720)	-	(9.482)	(139.184)	(120.642)	(223.630)	(1.405.938)	-	(2.194.596)
Saldos em:										
31 de dezembro de 2014	666.223	4.590.806	-	35.659	64.642	132.521	153.053	2.840.861	-	8.483.765
31 de dezembro de 2015 (representado)	666.223	4.619.920	-	44.549	294.189	293.271	120.940	3.005.399	-	9.044.491
31 de dezembro de 2016	690.223	4.404.126	1.028.236	41.671	362.994	268.074	20.770	2.316.900	245.026	9.378.020
Taxa média de depreciação anual										
	-	4,9%	-	10,8%	8,2%	10,2%	42,6%	22,4%	-	

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

13. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
IRRF s/ salários	25.401	24.930
IR s/ serviços Cod.1708	61	311
ISS retido na Fonte	281	732
CSLL/COFINS/PIS Ret.	26	555
INSS a recolher	43.726	-
FGTS a recolher	36.682	59.445
Contrib. sindical assistencial a recolher	61	5.661
Contrib. confederativa	-	259
	<u>106.238</u>	<u>91.893</u>

14. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Salários a pagar	192.786	140.553
Rescisões a pagar	463	63
Autônomos a pagar	2.390	8.069
Pensão alimentícia a pagar	327	34
Indenização a pagar	-	2.400
Provisões de férias e seus encargos (a)	604.524	188.342
	<u>800.490</u>	<u>339.461</u>

- (a) Em dezembro de 2015, a Entidade concedeu as férias coletivas de 30 dias. Em 2016, o período de férias coletivas foi dividido em 2 partes, sendo que, em dezembro foram concedidos 7 dias, e os dias remanescentes serão gozadas no período subsequente, conforme homologado em sindicato, motivo pelo qual a provisão de férias em 31 de dezembro de 2016 manteve o saldo em aberto de R\$ 604.524.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

15. Projetos a realizar

A composição de projetos a realizar da Entidade em 31 de dezembro de 2016 e 2015 está apresentada como segue:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Jantar – arrecadações 2014	2.598.397	3.883.837
Jantar – arrecadações 2016	5.604.975	-
	<u>8.203.372</u>	<u>3.883.837</u>

Bienalmente é realizado um jantar beneficente visando a arrecadações de recursos para o desenvolvimento e fomento de projetos sociais específicos no sertão nordestino para atender as comunidades e centros de transformações atendidos pela Entidade. Ao se efetuar o evento jantar, os valores arrecadados ficam comprometidos em determinados projetos demonstrados nos quadros abaixo.

Em 31 de dezembro de 2016, o andamento dos projetos atrelados as respectivas arrecadações ficaram conforme demonstrado abaixo:

- Projeto 2014

	<u>Saldo em 31/12/2014</u>	<u>Gastos incorridos</u>	<u>Realocação de verba</u>	<u>Saldo em 31/12/2015</u>	<u>Gastos incorridos</u>	<u>Saldo em 31/12/2016</u>
Ampliação da Fabrica	263.200	(376.165)	201.760	88.795	(88.795)	-
Bolsa de estudos	1.560.000	(8.030)	-	1.551.970	(170.076)	1.381.894
Novas Casas	1.676.500	(71.012)	(202.416)	1.403.072	(956.569)	446.503
Ônibus escolar	1.050.000	(210.000)	-	840.000	(70.000)	770.000
Manutenção projetos	-	(656)	656	-	-	-
	<u>4.549.700</u>	<u>(665.863)</u>	<u>-</u>	<u>3.883.837</u>	<u>(1.285.440)</u>	<u>2.598.397</u>

- Projeto 2016

	<u>Alocação dos recursos</u>	<u>Gastos incorridos</u>	<u>Saldo em 31/12/2016</u>
Reconstrução Galpão	3.000.000	(235.661)	2.764.339
Criação de poços	250.000	(9.364)	240.636
Novos projetos	1.400.000	-	1.400.000
Manutenção projetos	1.200.000	-	1.200.000
	<u>5.850.000</u>	<u>(245.025)</u>	<u>5.604.975</u>

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

16. Provisão para contingências

A Entidade efetua uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos de natureza trabalhista, cível e tributário que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é feita com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, suportada na opinião dos assessores jurídicos terceiros da Entidade.

A Administração, com base em informação de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis no desfecho das ações em curso.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os saldos relativos as contingências e depósitos judiciais da Entidade estavam apresentados da seguinte forma:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
INSS empresa	1.572.851	672.301
PIS a recolher	78.264	39.773
COFINS a recolher	287.486	119.016
	<u>1.938.601</u>	<u>831.090</u>
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Depósitos judiciais	1.836.441	741.497
Atualização depósito judicial	219.204	-
	<u>2.055.645</u>	<u>741.497</u>

Os valores reconhecidos pela Entidade a título de contingências tributárias referem-se as contribuições incidentes sobre a folha de pagamentos, a saber INSS patronal, PIS e COFINS. Tais contribuições estão sendo recolhidos judicialmente, conforme autorização concedida pela Decisão Liminar MS-Processo 00009794-34.2015.406.6100, concedida pelas autoridades judiciais competentes.

Estes valores serão levantados pela Entidade assim que for obtido a homologação da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social "CEBAS", conforme a decisão liminar.

17. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, reduzido dos déficits ou acrescido dos superávits apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como doação de ativos.

Conforme determinado em seu Estatuto Social, no artigo 48, em caso de dissolução, a Assembleia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído à outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social. Existe nesse grupo de contas a reserva de reavaliação, que foi oriunda da Reavaliação do Ativo imobilizado da Instituição, efetuado em 2015.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

18. Receitas

As receitas da Instituição são compostas de diversas fontes, conforme composto abaixo. O reconhecimento das receitas não financeiras é feito baseado nas normas do terceiro setor. E para valorizar as receitas com voluntariado é utilizado o salário mínimo como critério de base. As receitas da Instituição com venda de mercadorias são basicamente de produção própria, inclusive este é um dos objetivos maiores do Amigos do Bem, que é a geração de emprego. Os produtos são produzidos, colhidos e beneficiados na Fábrica do Amigos do Bem, sediada no Catimbau-PE. Os produtos artesanais são feitos de costuras e artesanatos da região.

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Receitas financeiras	11.429.738	8.912.867
Receitas físicas	3.759.617	2.623.732
Receitas com horas voluntariado (a)	1.357.668	1.460.585
Receitas com horas de prestação de serviços	994.214	-
Receitas passagens aéreas	860.395	1.222.850
Total das receitas com doações	18.401.632	14.220.034
Receita com projetos jantar	245.026	689.745
Total das receitas com projetos a realizar	245.026	689.745
Receitas com vendas de mercadorias	5.402.379	4.831.239
Total das receitas com vendas	5.402.379	4.831.239

(a) Em 2016, a quantidade de horas incorridas referente aos trabalhos voluntários e utilizadas como base para a mensuração das respectivas receitas com "horas voluntariado" foi de 119.500 horas (139.770 horas em 2015).

19. Custo da mercadoria vendida

A movimentação no exercício foi a seguinte:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Estoque inicial	420.652	587.622
Compras no exercício	2.003.302	1.939.014
Custo com mão de obra e outros	1.563.424	1.116.024
Estoque final	(1.346.161)	(420.652)
Custo da mercadoria vendida	2.641.217	3.222.008

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

20. Despesas com projetos

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Perdas incêndio (a)	(1.149.616)	-
Salários	(6.312.203)	(7.751.298)
Doações de mercadorias	(2.405.909)	(3.891.487)
Serviços voluntários	(2.351.882)	(2.150.329)
Passagens aéreas	(860.395)	(1.231.603)
Fretes e veículos	(1.391.975)	(1.854.471)
Aquisição de materiais	(970.806)	(1.047.488)
Consumo	(602.224)	(531.998)
	<u>(16.045.010)</u>	<u>(18.458.674)</u>

- (a) Em 31/05/2016, houve um incêndio, causado por curto circuito, em um galpão na unidade de Buique-PE, onde se concentravam estoques de doações da Instituição que seriam distribuídas nas unidades. Este incêndio causou um prejuízo de R\$ 1.149.616. Abaixo a relação das perdas:

	<u>2016</u>
Baixa de móveis e utensílios	(26.824)
Baixa de doações físicas	(1.122.792)
	<u>(1.149.616)</u>

21. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apuradas durante o período de 2016 e 2015 podem ser assim demonstradas:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Serviços gerais	(795.131)	(1.175.518)
Comunicação	(222.693)	(188.598)
Impostos e taxas	(57.868)	(106.303)
Manutenção	(1.184.224)	(1.320.424)
Locação	(74.232)	(79.037)
Eventos	(72.825)	(18.299)
	<u>(2.406.973)</u>	<u>(2.888.179)</u>

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

22. Aspectos fiscais

a) Da imunidade tributária

A Entidade é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, assim definidos em seu estatuto social e atende aos requisitos da legislação sendo isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), considerando o cumprimento cumulativamente das condições estabelecidas nos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

Em relação à contribuição social para Programa de Integração Social (PIS), a Entidade está sujeita ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, conforme disposto no artigo 13 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

Quanto à Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), ainda que a Entidade seja caracterizada como contribuinte, à alíquota de 3%, esta não incide sobre as receitas relativas às atividades próprias da entidade, conforme o disposto no artigo 14, inciso da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

Em 2015, a Entidade ingressou com processo cível na esfera federal para reconhecimento da imunidade tributária abrangendo os impostos federais

Amparado pela Decisão Liminar de 21/05/2015, onde o Juiz Federal, através do Processo nº 0009794-34.2015.403.6100, determinou que, com a obtenção do "CEBAS" a Entidade fará jus, ao levantamento dos valores depositados.

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
INSS	1.684.143	620.089
PIS	81.439	27.807
COFINS	290.063	93.601
	<u>2.055.645</u>	<u>741.497</u>

23. Contratação de seguros

A Entidade tem contratada apólice de seguro para o galpão situado à Rua Dr. Gabriel de Rezende - São Paulo, e para todos os veículos da Entidade em valor considerado suficiente.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

24. Gerenciamento de riscos

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos, onde, os resultados obtidos quando provenientes das contas de livre movimentação são apropriadas no resultado e as rendas provenientes das contas “bloqueadas” são revertidas para os projetos no passivo, sendo as premissas adotadas consistentes com as expectativas da Administração.

A Entidade não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento de instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existem riscos significativos de perdas associados a esses instrumentos, já que não possuem caráter especulativo.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

25. Eventos subsequentes

CEBAS

A Entidade protocolou junto ao Ministério de Desenvolvimento e Combate à Fome o pedido ao Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), que estava em processo de análise junto ao Ministério e, em 3 de março de 2017, houve a concessão publicada no Diário Oficial.